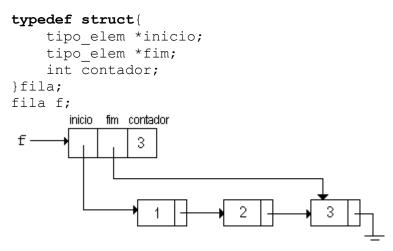
SCC-601 Algoritmos e Estruturas de Dados I (EC) Profa. Graça Nunes 2º. Semestre de 2010

2^a. Prova (Gabarito) 21/10/2010

Nome:	Nro USP:
Considerando uma lista ordenada encadeada dinâmica com valo	ares inteiros I :
1) Considerando uma fista ordenada eficadeada diffarmea com varo	res menos, L.
(a) (0.5)Faça a declaração de tipo, em C, para essa lista.	
Typedef struct no { int info; struct no *lig; } Lista;	
(b) (1.5) escreva uma função recursiva que busca uma chave x em I	
Boolean busca(int x, Lista *L) { if (L == NULL) return FALSE; if (L->info == x) return TRUE; if (L->info > x) return FALSE; return busca (x, L->lig); }	
ou	
Lista * busca(int x, Lista *L) { if (L == NULL) return NULL; if (L->info == x) return L; if (L->info > x) return NULL; return busca (x, L->lig); }	

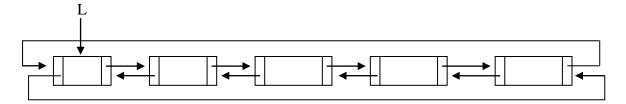
- (c)(0.5) A versão recursiva de (b) é mais vantajosa do que uma versão não-recursiva? Por que? Não, por que ela gasta mais memória do que a não recursiva, além de gastar o mesmo tempo. A memória extra é para as chamadas recursivas, e isso é da O(n), onde n é o tamanho da lista.
- 2) (1.0) Considere a seguinte definição de fila encadeada, em que o nó cabeça guarda também um contador de número de elementos da fila:

```
typedef struct elem{
   int info;
   struct elem *lig;
}tipo_elem;
```



Escreva (não precisa ser na forma de função; basta a sequência de comandos) a operação de inserção (de um valor x) na fila (Atenção: a fila não requer qualquer ordenação).

3) Considere a existência de uma lista duplamente encadeada e circular, como esquematizada na figura abaixo:



A diferença em relação à lista simplesmente encadeada, vista em classe, é que, além da indicação do sucessor, cada elemento guarda também a indicação do predecessor. Assim, ao invés de um único campo **lig**, neste caso, temos uma ligação à esquerda, para o predecessor e outra, à direita, para o sucessor: **ligesq e ligdir**. L aponta para o primeiro elemento da lista. A circularidade garante o percurso em toda a lista a partir de qualquer registro.

Suponha que essa lista é dinâmica e não ordenada, e cada elemento é um número inteiro.

(a) (1.0) Declare em C a estrutura de dados correspondente a essa lista (tipo pont_lista).

```
struct lista {
  int info;
  struct lista *esq, *dir;
```

```
};
typedef struct lista *pont_lista;
```

(b) (2.0) Suponha que exista uma função de busca que retorna o endereço do inteiro procurado, ou *null*, se não encontrar: *pont_lista* busca(int n, pont_lista* L)*.

Escreva em C uma função para eliminar um número da lista (somente se ele estiver presente nela). Use a função **busca** para isso. Assuma que a lista não contém números repetidos. Se o registro eliminado for o apontado por L, o novo primeiro elemento deverá ser seu sucessor à direita.

```
boolean elimina (int n, pont_lista *L) {
/*retorna true, se eliminou; false, caso contrário (quando não encontra)*/
       pont_lista *p;
       p= busca(n,L);
       if (p == null) return FALSE; /* n não está na lista*/
       else { /* elimina registro apontado por p*/
              p->ligesq->ligdir = p->ligdir; /*o reg. da esq. aponta para o da direita*/
              p->ligdir->ligesq = p->ligesq; /*o reg. da dir. aponta para o da esquerda*/
             if (p == L) L= L->ligdir; /*nova cabeça é o registro da direita*/
              free(p);
              return TRUE;
4) (1.5) Considere a estrutura de lista generalizada dada abaixo, em C:
              struct no {
                            int tipo; /* 0 se átomo; 1 se sublista */
                            union {
                                   int atomo;
                                   struct no *lista;
                            } info;
                            struct no *prox;
              typedef struct no Rec;
              Rec *Lista;
```

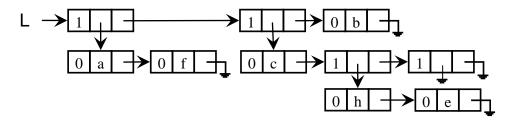
Considere a operação recursiva de busca de uma sublista, SL, numa lista generalizada, L, cujo resultado é o valor FALSE, se resultar insucesso, ou TRUE e o endereço de SL, caso contrário. A declaração da função em C que implementa essa operação aparece abaixo, porém incompleta. Veja que ela assume a existência de uma outra função, Igual (L1, L2), que verifica a igualdade de 2 listas generalizadas.

Pede-se: Complete a declaração da função nos pontos (1) e (2)

```
else // é lista {
    if ((2)(!(BuscaSubLista (L->info.lista,SL, Endereco)))

    return BuscaSubLista (L->prox,SL, Endereco);
    else return TRUE;
}
return FALSE;
}
```

5) (2.0) Uma lista generalizada L é uma sequência finita de n≥0 nós, sendo que cada nó armazena um átomo ou uma sub-lista, o que é indicado pelo campo "tipo" do nó: se tipo=0, então o nó armazena um átomo; se tipo=1, então o nó armazena uma sub-lista. A figura abaixo é um exemplo de representação da lista generalizada [[a,f],[c,[h,e],[]],b].



Escreva em C uma função **recursiva** que retorne o maior elemento (do tipo char) de uma lista generalizada. Por exemplo, para a lista anterior, o maior elemento retornado seria "h". A declaração básica do nó já é dada abaixo.